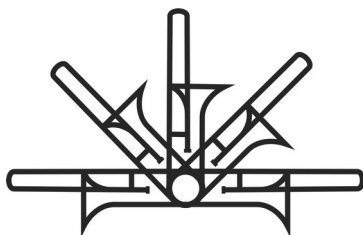


XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



Relato de experiência: A prática de um Percussionista Amazônida com o Tubones Coral no XII SECAM 2024

Experience report: The practice of an Amazon Percussionist with Tubones Coral at XII SECAM 2024

Stivisson Menezes Correia
Universidade do Estado do Amazonas-UEA
smc.mca23@uea.edu.br

Palavras-chave: Percussão; Experiência; Coral de Trombones, Prática coletiva, Performance.

Keywords: Percussion; Experience; Trombone Choir, Collective practice, Performance.

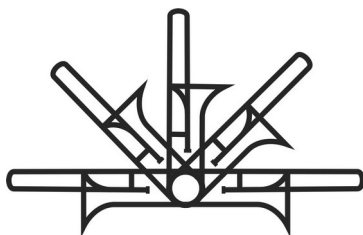
INTRODUÇÃO

O texto aqui apresentado relata a experiência de um músico-percussionista em uma apresentação com Tubones Coral no XII Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia (SECAM), realizado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na unidade da Escola Normal Superior (ENS). Aborda-se o campo da educação e da música, um estudo em processos sobre a influência da percussão, regionalidade, prática em grupo, performance individual e as sonoridades amazônida com a dinâmica do Tubones Coral, grupo de trombones da UEA da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT).

Tal experiência proporcionou mais objetividade para tal relato e para encontros formativos, experimentais em uma reflexão análoga da prática musical, instrumental com o movimento da arte, do ser artista em sua regionalidade. No entanto, este trabalho trata-se de um relato de experiência em abordagem qualitativa (Silveira; Córdova, 2009), uma forma de ilustrar o processo do percussionista-educador com o Tubones Coral e o XII SECAM 2024.

Podemos obter neste relato, pontos que servem como base para levantar questões que permitam uma visão ampliada do e no fazer interpretativo em como que, um percussionista não é

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



mais só um “executante” de seus instrumentos, mas é também um agente social, educador e artista.

Considera-se em processo, a relevância do Tubones Coral em existência e reverberação de uma necessária relação da academia com a sociedade e com os próprios músicos e artistas. A potência instrumental de um grupo de trombones com bateria e percussão multiplicando a regionalidade e o fazer artístico em afirmação de vida, educação e cultura.

2. APRESENTAÇÃO DO TUBONES CORAL NO XII SECAM 2024

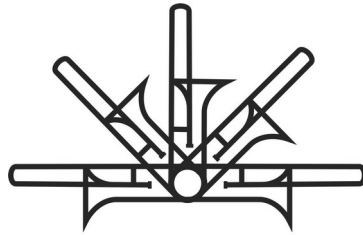
O XII Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia fez um chamado aos pesquisadores e artistas para apresentarem suas produções voltadas nos seguintes focos: a integração da Ciência, Arte e Inovação, a partir de perspectivas pedagógicas, filosóficas e sociológicas, explorando como a Arte em suas diversas manifestações podem se relacionar à construção do saber científico em todos os graus da Educação. O convite para o Tubones Coral foi para o momento cultural de encerramento do evento.

Como integrante do Tubones Coral na seção da percussão, tocar com um grupo de trombones é se deixar guiar por uma energia de canto, lembrar de várias vozes humanas pelos instrumentos de sopro. Em prática individual soma muito com as habilidades em tocar variados arranjos e de como no envolvimento, a coesão musical, a sonoridade do coletivo se fortalece em cada apresentação.

Poder utilizar variados instrumentos em variados timbres e uma gama de possibilidades a percussão pode proporcionar no que chamamos de *Set*. No Tubones Coral, sem tem uma abertura para variadas sonoridades, dentre elas, da regionalidade, como, tambores da Amazônia, molhos de efeitos com sementes, materiais percussivos reciclados, um leque de sons.

Eis a ênfase nas experiências, isso se dá com os sons e com os músicos em suas interpretações, no campo percussivo somar com as rítmicas do norte, do Brasil, que aprende-se oralmente e com os arranjos proporcionados pelo grupo, a didática do maestro, professor Fábio

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784

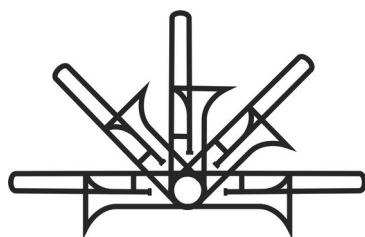


Carmo, nos faz experimentar sempre de uma forma com grande musicalidade e o principal, fazer música no que ela nos proporciona de melhor, socializando, divertindo, apreciando, aprendendo, ensinando, integrando, harmonizando em si e com o outro.

Na apresentação do XII SECAM 2024, foram incluídas músicas do contexto regional, em especial o gênero do “Boi Bumbá de Parintins”, incluindo a música “Amazonas Moreno” do antigo grupo Raízes caboclas. Ambos os contextos possuem grandes vertentes rítmicas que contribuem como experimentações para o grupo.

Figura 01: Percussão e Bateria

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



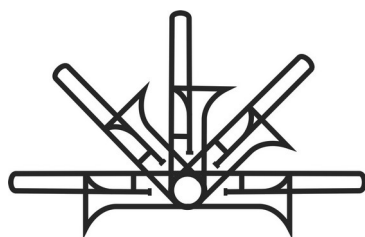
Fonte: acervo do autor, 2024

A apresentação foi realizada no dia 14 de junho de 2024, no auditório anexo da UEA na ENS com transmissão ao vivo pelo canal do *Youtube*⁴ da UEA, conforme as figuras 01 e 02.

Figura 02: Momentos da apresentação

⁴ Link do Youtube: https://www.youtube.com/live/PssHK5sUBZA?si=_vErB8VBCFEMxPdb

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784

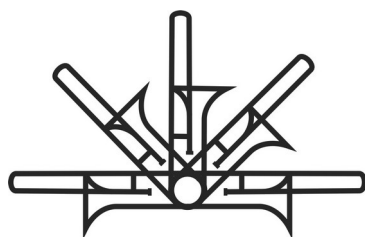


Fonte: acervo do autor, 2024

Lima e Afonso (2020) nos ressaltam que a arte da performance pode ser tomada como impulsionamento da técnica com novas visões sobre a arte, sobre a própria música em si e suas práticas da dinâmica do dia a dia.

Visões que passam por experiências e são incentivadas sobretudo no processo de formação e nas instituições, que ditam por vezes como um espaço ideal para a experimentação artística. A experimentação de novos formatos, arranjos, integrandos outras linguagens artísticas, musicais, pode contribuir para o fomento e atualização das práticas musicais em nossa contemporaneidade.

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato de universo sonoro, da música, raramente somos convidados a refletir sobre o parâmetro individual e coletivo que vai além da academia e vai junto à comunidade durante a nossa formação como instrumentistas, e se por acaso, houver projetos assim, geralmente caí no senso comum. De que, tais projetos como grupos instrumentais não contribuem de fato na aprendizagem, performance tanto individual como coletiva, entre outros ditos comuns.

Considerando que todo concerto, apresentação é por si mesmo uma situação performática, refletir sobre as questões aqui postas pode contribuir, não somente àqueles intérpretes interessados na música instrumental, mas a todos os instrumentistas que desenvolvem sua atividade em público, com o povo, com a comunidade. É a experiência em questão. “A experiência é algo que se dá solitariamente, mas que outros vêm cruzá-la, atravessá-la, compor com ela. Na experiência saímos sempre transformados; e o mundo também se transforma [...]” (Paraíso, 2009).

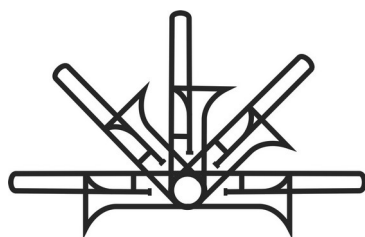
Espera-se assim ampliar os horizontes, ideias, reflexões e possibilidades do músico, instrumentista, colocando a prática de grupo instrumental como trombones, bateria e percussão brasileira no debate acadêmico do campo artístico musical.

REFERÊNCIAS:

LIMA, Patrick Moreira de Souza e MONTANHA, Luís Afonso. **A arte da performance como um meio para se pensar uma prática musical criativa**. 2020, Anais.. Manaus: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003017059.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2024.

PARAÍSO, M. A. **Currículo, desejo e experiência**. Educação & Realidade, [S. l.], v. 34, n. 2, 2009.

XIII Simpósio Científico da ABT- 2024
Submissão: 16/07/2024 – aceite: 29/07/2024
ISSN: 2594-8784



SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **Métodos de pesquisa.**
(orgs.) Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009